

Aos 12 dias de Novembro de 2006, teve início as 10:35 hs. , a reunião mensal ordinária da UMNA, no Colégio João Lira Filho, na AV. Dom Helder Câmara, 9905, Cascadura- RJ. Tendo a seguinte pauta:

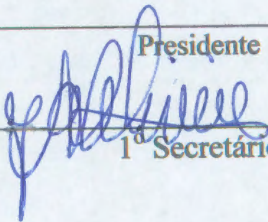
1. Leitura da Ata
2. Informes
3. Departamento Jurídico
4. Informe financeiro
5. Informe cultural

O Presidente ao abrir os trabalhos disse que, esta reunião será dedicada ao nosso companheiro Raimundo da Silva Freire, que faleceu ontem e será enterrado hoje as 16 hs; sairemos da reunião diretamente ao cemitério da pechincha; quem mora mais perto daqui, deve ir em casa almoçar e os que moram mais longe irão diretamente para o bairro da pechincha e almoçarão em algum restaurante de lá. A seguir, pediu que fosse feita a leitura da ata, a qual foi aprovada. Seu Benedito falou sobre o encontro que teremos amanhã com prefeito César Maia, para tratar do monumento a João Cândido. O Presidente falou da homenagem feita a dona Zeelândia, no dia 22/10/06, o auditório da nossa entidade foi batizado com o seu nome. Vanderley falou sobre a próxima eleição da UMNA (diretoria), advertindo que, só terão direito a voto, aqueles que estiverem em dias com suas mensalidades. Um companheiro, Artur da Aeronáutica, falou em reduzir a mensalidade para R\$50.00; segundo sua justificativa, a mensalidade foi aumentada para R\$60.00, com o fim de, socorrer com dois salários mínimos a nossa querida e saudosa dona Zeelândia; vários companheiros manifestaram-se contra, com argumentação de que, ~~nesses dois anos~~, já tivemos vários aumentos de salário, e que a inflação já engoliu os R\$10.00 nesse período. O Presidente disse que fará uma consulta a todos os sócios, inclusive, ~~nos~~ ~~fora~~ de sede. Vanderley falou sobre a nossa ida a Recife; eu Joaquim, e ele, representando a UMNA num evento com os anistiados do nordeste, patrocinado pela Lucchesi advocacia. Foi dada a palavra a Dornellas que falou da última reunião do ano em relação a auditoria da dívida externa e saudou o Povo norte americano pela derrota do Bush nas urnas. Seu Benedito pegando um gancho do Dornellas disse, quero saudar não só o povo americano, mas também o nosso povo pelo resultado das últimas eleições; foram 5 milhões de votos a mais que da primeira eleição; 58 milhões de votos, talvez uma das maiores votações em todo mundo; é preciso que a gente reflita sobre isso; isso tem refletido nas posições que o Brasil tem tomado no campo nacional e internacional; isso nos dá força para a gente cobrar e agir. O professor Arildo disse que, as provas da UERJ, já não serão feitas no colégio e que a entidade pode ocupar o espaço para fazer a eleição; pedindo desculpas, antecipou que, nos próximos pedidos da UERJ, ele verificará se cairá no segundo domingo do mês, se cair, a preferencia será da UMNA. Disse que, aqui existe um aprendizado político, e que a gente consegue aprender muitas coisas, já que, há uma diversidade de assuntos, trazidos pelos companheiros. Falou sobre as eleições aqui e nos EUA; dizendo que, as eleições lá, são importantes para nós, mas haverá um dia em que a nossa será importante para eles; disse que os americanos votaram mas em função do bolso e menos em função da guerra; eu considero o povo americano não muito politizado, eles só olham para seus próprios umbigos e o resto que se danem. Falou sobre as eleições no Brasil, sobre as privatizações que serão feitas nas estradas, contradizendo o discurso de campanha. Falou sobre o IDH (índice de desenvolvimento humano), dizendo que o Brasil passou de 68º para 69º posição, o que propiciou essa queda; aquilo que mais a gente se bate, eu e meu partido

FORA

político, o PDT; foi a educação que fez com que a gente caísse 1 ponto; quando disseram que o Cristovam Buarque era o candidato de uma nota só, mas, é essa nota só que vai melhorar todas as outras; a gente só vai melhorar a perspectiva de vida, é em função da educação; por que? a gente educada lê, se instrui, melhora seus hábitos, e consequentemente, vai viver mais; tudo dependera da educação. Não havendo nada mais a tratar, e para constar, eu, Joaquim Aurélio de Oliveira, 1º Secretário, lavro a presente ata, as 12:30 hs, a qual será assinada por mim e pelo Presidente.

Presidente



1º Secretário